



**CBIC Hoje**

CBIC  
Informativo Diário da  
Indústria da Construção

ACESSE O SITE    CBIC MAIS



EM BUSCA DE CRÉDITO PARA SUA OBRA? CONHEÇA O SEGURO DFI SISTEMA FINANCEIRO

Seguradora:

essor seguros

GEO

## Construção estima perda de R\$ 2,9 bilhões com greve e endossa posicionamento da indústria



A greve dos caminhoneiros tem gerado enormes prejuízos à indústria da construção. A estimativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) é de que o setor já perdeu mais de 2,9 bilhões de renda nesses oito dias, sem contabilizar os reflexos futuros. “Depois de tirar os trens do trilho, colocar ele de volta não é fácil”, destaca o presidente da CBIC, José Carlos Martins, alertando que, problema semelhante ao dos

caminhoneiros tem sido vivenciado pelo setor, no que se refere à nova política de preços de materiais asfálticos adotado pela Petrobras. Os aumentos já tiveram impacto considerável sobre todos os contratos de empreendimentos que utilizam esses produtos: obras rodoviárias, pavimentações urbanas, reposições de pavimentos em obras de saneamento, serviços complementares em loteamentos, urbanizações do Minha Casa, Minha Vida, entre outros. A CBIC assina nota divulgada hoje (28/05) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com posicionamento sobre a paralisação dos caminhoneiros e seus impactos. Confira a seguir:

### **O Brasil parou. Não pode continuar parado.**

*"O Brasil está parado. Precisamos retornar à normalidade. O movimento dos caminhoneiros foi atendido nas suas demandas. É hora de deixar trabalhar quem quer trabalhar. É preciso, imediatamente, desbloquear vias de transporte e proteger aqueles que querem voltar a trafegar.*

*Estamos na iminência de problemas ainda mais graves do que vimos até agora. Não se trata apenas de distribuição de combustíveis.*

*Sem ração, já foram sacrificadas 100 milhões de aves. Além de deixar as famílias brasileiras sem ovos e sem carne, há um grave risco à saúde pública e ao meio ambiente. Não há sequer como enterrar as carcaças desses animais. Desde o início da paralisação, foram jogados fora 300 milhões de litros de leite.*

*O abastecimento de água para uso humano está comprometido porque não estão sendo entregues produtos químicos para tratamento.*

*Corremos o risco de ficar sem comunicação. Os grupos geradores, que suprem energia para as telecomunicações na ausência da energia elétrica, necessitam de diesel e podem parar de funcionar. Além disso, as equipes de manutenção enfrentam dificuldades para se deslocar.*

*Crianças estão fora das escolas. Pacientes em hospitais correm risco de morrer por ausência de insumos, como*



**SOLICITE  
UMA PROPOSTA**

**PLANOS SEM  
QUALQUER TIPO  
DE CARÊNCIA.**



**PASI**

Convênio

**CBIC**

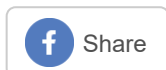
Núcleo de Seguros

oxigênio.

*Milhões de brasileiros não conseguem trabalhar. Já temos 13,7 milhões de desempregados e esse número deve piorar. A retomada do crescimento econômico, que já vinha lenta, pode demorar muito mais.*

*Não é hora para movimentos oportunistas. Novas paralisações, neste momento, são inaceitáveis. Cada um precisa assumir a sua parte de responsabilidade para superar essa situação. A prioridade deve ser o reabastecimento imediato e aceleração da discussão sobre os problemas estruturais do país, tais como revisão do papel da Petrobras, revisão tributária, reavaliação da matriz de transporte e investimento em infraestrutura.*

*A indústria brasileira, representada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pelas federações estaduais e pelas associações setoriais, conclama as autoridades a buscar uma solução imediata para essa situação. É fundamental que a Presidência da República, o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal, o Ministério Público e os governos estaduais se empenhem para vencer essa crise”.*



## **CBIC participa do Fórum de Investimentos Brasil 2018**



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), representada pelo presidente José Carlos Martins, participa nesta terça-feira (29/05), no WTC, em São Paulo, do Fórum de Investimentos Brasil 2018. O evento abordará as oportunidades de investimento em setores estratégicos da economia brasileira, como infraestrutura, energia, agronegócios, construção, tecnologia e inovação.

Martins integrará o painel “O Novo Ambiente Regulatório”, juntamente com o ministro do Planejamento Desenvolvimento e Gestão, Esteves Colnago Jr.; o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, Jorge Familiar; o CEO Brasil da Ernst & Young, Luís Sérgio Vieira; o professor da USP, José Pastore, e o professor da PUC/RJ, José Márcio Camargo.

No painel, que será moderado por Ricardo Ávila Pinto, do El Tiempo, serão destacadas as principais reformas microeconômicas e estruturais já implementadas e propostas; os impactos esperados no ambiente de negócios, na produtividade e no crescimento; e as incertezas e desafios. O Fórum de Investimentos Brasil 2018 será realizado nos dias 29 e 30 de maio, no WTC, em São Paulo. **Confira aqui** a programação do evento.



## **Atividade da construção recua em abril, segundo Sondagem Indústria da Construção:**



Dados da Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria da Construção (CNI), com apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), mostra que os indicadores de nível de atividade (46,9 pontos) e de número de empregados (44,6 pontos) continuam registrando valores abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que demonstra queda da atividade e do emprego.

Ambos os indicadores apresentaram as primeiras quedas em 2018, -0,2 (março) e -0,8 ponto (abril), o que os afastou ainda mais de um melhor desempenho da atividade e do emprego do setor. Se comparado a igual período de 2017, os indicadores cresceram 3,6 e 2,3 pontos, respectivamente, o que indica um arrefecimento no ritmo de queda do nível de atividade e do número de empregados do setor em relação a 2017.

Já os indicadores de expectativa registraram, em sua maioria, crescimento na passagem de abril para maio/2018. Todos esses indicadores seguem acima dos 50 pontos, o que sinaliza expectativa de crescimento do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, compras de insumo e matérias primas e número de empregados nos próximos

meses.

O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) apresentou novo recuo – de 1,0 ponto na passagem de abril para maio – atingindo 53,8 pontos. Ainda assim, o índice permanece acima dos 50 pontos, o que indica confiança dos empresários do setor da construção.

**Clique aqui** para acessar a íntegra da Sondagem Indústria da Construção. A pesquisa foi realizada de 1º a 14 de maio, junto a 541 empresas do setor da construção, sendo 186 pequenas, 245 médias e 110 grandes.



## Setor da construção desenvolve campanha #OFuturoDosNossosFilhos, que culminará no Dia Nacional da Construção Social de 2018



Com o slogan “O Futuro dos Nossos Filhos”, o Dia Nacional da Construção Social (DNCS) de 2018 pretende conscientizar empresários, trabalhadores e fornecedores sobre a importância de participar ativamente da educação das crianças que farão o futuro do País. “Acreditamos que um futuro melhor depende das atitudes que tomamos hoje”, destaca a presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ana Claudia Gomes. Promovido pela CBIC e pelo Sesi Nacional, com apoio especial do Seconci Brasil, a 12ª edição do DNCS será realizada simultânea em 27 localidades no dia 18 de agosto e pretende, mais uma vez, se consolidar como símbolo de responsabilidade social do setor.

Apesar de abranger um número menor de localidades do que em 2017, quando DNCS foi realizado em 31 localidades, que resultaram em mais de 240 mil atendimentos, beneficiando mais de 59 mil pessoas, a expectativa é de que mesmo com a crise que assolou o setor a campanha consiga beneficiar muitos trabalhadores que se somarão às 788 mil pessoas espalhadas por todo o território brasileiro e aos mais de 3,9 milhões de atendimentos contabilizados desde a primeira edição, em 2007.

“É uma alegria para nós empresários e também para os trabalhadores do nosso setor. É um dia para confraternizar e comemorar, em família, as conquistas do trabalho realizado ao longo de meses”, declara o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

Realizado anualmente, o DNCS foi idealizado pela CBIC há 11 anos, com o objetivo de oferecer serviços de saúde, lazer e cidadania aos trabalhadores do setor, que são brasileiros que constroem todos os dias os equipamentos públicos e privados que serão utilizados por toda a sociedade. “Cuidar do nosso trabalhador é a nossa missão e fazemos isso com muito empenho para que ele se sinta valorizado e motivado a trabalhar na construção do nosso Brasil”, salienta Martins.

Conheça mais sobre o DNCS, **clicando aqui**.



## **Palestra no Sinduscon-DF abordará o novo Código de Obras e Edificações**



O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) realizará uma palestra amanhã, dia 29 de maio, sobre o novo Código de Obras e Edificações (COE-DF), que entra em vigor no próximo mês. A nova lei traz regramentos administrativos mais claros, com foco na análise dos aspectos urbanísticos, ambientais, de sustentabilidade, acessibilidade e segurança de uso da edificação.

O objetivo é promover um debate para ajudar os interessados a entenderem melhor os principais pontos de inovação trazidos pelo novo código e explicar o impacto dessa mudança nos projetos. O encontro será das 9h às 12h, na sede do Sinduscon-DF (SIA Trecho 2/3, Lote 1.125 – 3º Andar), com espaço para perguntas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo **site do sindicato**.



## **Em Nota à Imprensa, Ministério do Trabalho esclarece pontos da Portaria nº 349/2018**



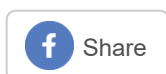
O Radar Trabalhista, Edição 43/2018, com as matérias relativas à semana de 21 a 25 de maio de 2018, destaca a Nota à Imprensa do Ministério do Trabalho que esclarece pontos da Portaria nº 349/2018. O normativo estabelece regras voltadas à execução da Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, no âmbito das competências normativas do Ministério do Trabalho.

De acordo com a Portaria, os contratos de trabalho para trabalhadores autônomos e no modelo intermitente formatados pela Lei n 13.467/2017 (Modernização Trabalhista) receberam esclarecimentos normativos por intermédio da Portaria nº 349, de 23 de maio de 2018, assinada pelo ministro do Trabalho, Helton Yomura, e publicada na edição do dia 24/05 no Diário Oficial da União.

A portaria é fundamentada no poder regulamentar dos ministros de Estado, conforme regra estabelecida pelo artigo 87, II da Constituição Federal, que permite a expedição de instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos.

O Ministério do Trabalho oferece, com a edição dessa portaria e com a aprovação ministerial do parecer Jurídico da Advocacia Geral da União nº 00248/2-018, publicado na edição do DOU do dia 15 deste mês, a segurança jurídica necessária para a fiel execução da legítima manifestação legislativa do Congresso Nacional, que produziu a exitosa Modernização Trabalhista. **Clique aqui** para ler íntegra de matéria sobre o assunto.

Todas as edições do Radar Trabalhista também podem ser acessadas pelo site da CBIC, no link: <https://cbic.org.br/relacoestrabalhistas/radar-trabalhista/>



AGENDA



## 29 de maio

### Workshop Técnico "O Futuro da Minha Cidade" - Resultados e ações futuras

**Horário:** 9h às 18h

**Local:** Uberlândia - MG

*Transmissão ao vivo na parte da manhã (9h às 12h), pelo  
Facebook da **CBIC Brasil**.*



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE**

# **CBIC**

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando  
Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)